

Relatório de Análise de Portfólio

 Base: 31/03/2021

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (11/01/2021)

Na primeira semana cheia de 2021, os principais acontecimentos vieram do exterior, com a distribuição em massa da vacina imunizante contraponto o avanço da disseminação do vírus em diversas regiões, principalmente na Europa e Estados Unidos.

Outros pontos importantes durante a semana foram os dizeres do presidente Jair Bolsonaro, com a impactante frase "O Brasil está quebrado" e defendendo o voto impresso em 2022, causando alguns ruídos políticos. E o com o Presidente Donald Trump, incitando a desordem através de um discurso, que supostamente ocasionou o a invasão ao capitólio.

Porém o saldo da semana se mostrou positivo, com os principais mercados registrando alta, o Dow Jones acumulou alta de 1,60% na semana, Nasdaq 2,42% de alta e Bovespa 5,09% de alta, registrando máxima histórica nos índices.

Aprofundando no assunto Covid-19, a ampliação do contágio e a descoberta de novas variantes com maior potencial de infecção, estão acelerando os países infectados a desenvolver, produzir e imunizar a população.

Porém, mesmo com alguns países saindo na frente no quesito imunização em massa, os números de contágios não param de crescer e medidas restritivas estão sendo adotadas para conter o avanço, países europeus estão sendo os mais rigorosos nesse aspecto, decretando "lockdown" parcial e endurecendo as regras e distanciamento social.

No Brasil, a infecção alcançou números recordes de contágios e de com quase 200 mil óbitos e quase 8,0 milhões de infectados. Por aqui, Pazuello declarou e apresentou o plano de imunização a população, com os contratos já estipulados junto as farmacêuticas e agora com um plano mais bem definido, principalmente em relação as doses disponíveis para os prazos determinados.

Nos Estados Unidos, o desenrolar das eleições americanas teve mais um ápice, a reunião em capitólio que provavelmente colocaria Biden com o vencedor, dado os votos dos delegados dos estados em contagem, foi interrompida, após apoiadores de Donald Trump invadirem a sede da democracia e vandalizar o ambiente, tudo isso após declarações extremistas do ainda Presidente dos EUA.

No que tange aos indicadores americanos, houve a divulgação de PMI e Payroll, os indicadores de atividade industrial e serviços para diferentes países em dezembro vieram acima dos 50 pontos, indicando avanço e expansão de atividade. Já no Payroll de dezembro, se esperava uma evolução de 71000 posições em relação as vagas no setor público e privado, e o resultado foi de contração em 140000. A taxa de desemprego se manteve estável no período.

Na Europa, a maioria dos países integrantes da UE celebraram a virada para 2021 confinada pela Covid-19, como já citado antes, as medidas restritivas por lá, deram o tom dessa passagem de ano. Na Itália, Alemanha e França, foi adotado o toque de recolher para evitar o avanço da contaminação. A segunda onda por lá vem alcançando números equiparáveis com a primeira onda.

Pelo lado positivo, o Brexit e o processo de imunização da população contra a Covid-19, com mais uma farmacêutica disponibilizando vacinas, e os índices da produção industrial acima da expectativa, foram os determinantes para a semana positivas nos mercados.

Os mercados acionários da Ásia fecharam as primeiras negociações do ano com ganhos. O otimismo se deu devido ao panorama econômico global, depois das vacinas, do acordo comercial entre a União Europeia e o Reino Unido e com as expectativas para o governo de Joe Biden.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (11/01/2021)

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), as projeções saíram de 4,38% e ficaram em 4,37%. Para 2021, a previsão para o IPCA saiu de 3,32% para 3,34%. Para 2022, as estimativas ficaram em 3,50% e 3,25% para 2023.

A projeção para a expansão do PIB (Produto Interno Bruto) saiu de -4,36% e ficou em -4,37% em 2020. Para 2021, a estimativa ficou em alta de 3,41% e com avanço em 2,50% para 2022 e 2023.

A previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar em 2021, ficou em R\$5,00 e R\$4,90 em 2022. Para o ano seguinte, a estimativa permaneceu em R\$4,85.

Para 2021, a estimativa saiu de 3,00% para 3,25%. As projeções para 2022 saíram de 4,50% para 4,75% em 2022 e 6,0% para 2023.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (11/01/2021)

O cenário externo segue favorável, com inflação e juros baixos, aliado ao constante aumento de liquidez promovido pelos principais bancos centrais do mundo.

Juntamente a isso, a imunização da população diminui as ondas da pandemia e pode finalmente desencadear a recuperação econômica, possivelmente podendo ser vista após o primeiro trimestre de 2021.

No Brasil, muitos pontos precisam ser definidos para que 2021 não seja um desgaste político a maneira de 2020. Resta saber como se definirá o congresso, e qual será a base de apoio de Bolsonaro para acelerar as reformas.

A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia.

Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais.

Segue no radar, o aumento dos índices de preço da economia, uma inflação que começou acelerar e que tem impactos significativos já no curto prazo, podendo já ser vista no IPCA. Mesmo com o Relatório Focus indicando uma desaceleração do índice para os próximos períodos.

Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo.

Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. É provável que a qualquer sinal de melhora constante na economia, devemos ter uma elevação da SELIC, mesmo que antes do projetado.

Os sinais de abertura na curva de juros, demonstrada pelo aumento da taxa de juros e a alta volatilidade nos títulos federais de longo prazo, aliada ao fato que acontecia desde 2002 e que aconteceu em setembro e outubro de 2020, com as LFTs (Tesouro Selic) sendo negociada a taxas negativas, indica a pressão sobre a Selic.

O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional - Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 10%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuírem porcentagem inferior a 10%, recomendamos a não movimentação no segmento. Os demais recursos mantenham-nos em "quarentena" esperando um melhor momento para realocar. Tomar decisões precipitadas enseja realizar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperação na retomada dos mercados. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

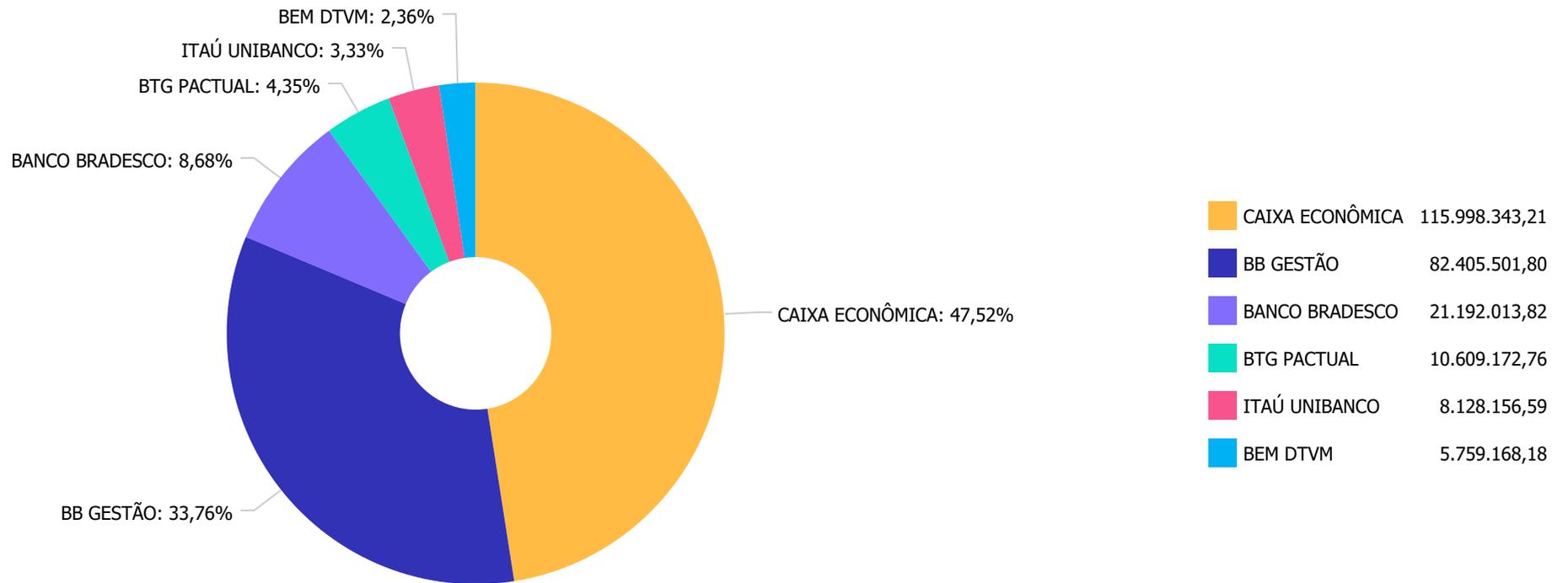
Carteira consolidada de investimentos - base (Março / 2021)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	16.699.126,87	6,84%	677	0,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não possui	28.656.681,09	11,74%	917	0,18%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+0	15/08/2022	1.483.481,19	0,61%	95	0,29%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	16/08/2024	845.913,50	0,35%	104	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	2.733.150,64	1,12%	1.205	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	29.665.639,91	12,15%	1.017	0,27%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	4.400.589,54	1,80%	1.345	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	33.065.629,21	13,55%	991	0,24%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	866.819,60	0,36%	682	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	21.780.560,62	8,92%	946	0,24%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5	D+1	Não há	16.226.369,78	6,65%	141	1,52%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a ' '
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	5.028.017,35	2,06%	260	0,14%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a ' '
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES	D+4	Não há	5.715.804,74	2,34%	1.668	0,47%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a ' '
CAIXA VALE DO RIO DOCE FI AÇÕES	D+4	Não há	9.163.553,33	3,75%	19.890	0,83%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '
ITAU DUNAMIS FIC AÇÕES	D+24	Não há	3.100.139,24	1,27%	39.215	0,09%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	D+30	Não há	5.759.168,18	2,36%	5.822	0,39%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '

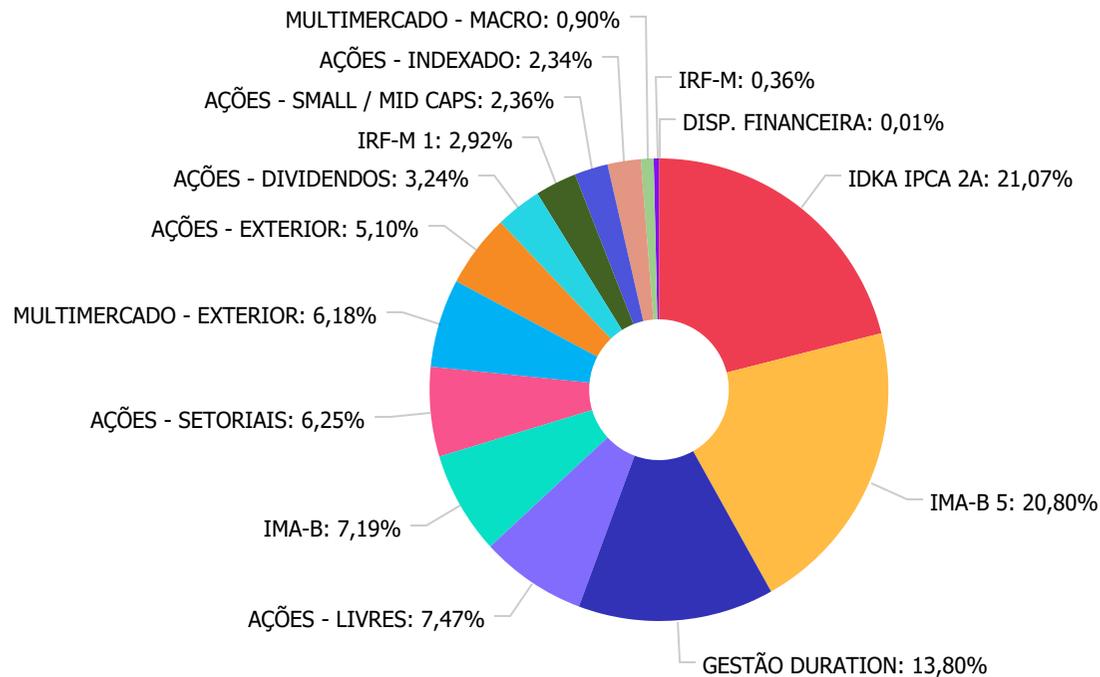
Carteira consolidada de investimentos - base (Março / 2021)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	7.913.660,85	3,24%	3.915	5,95%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	D+3	Não há	4.534.174,08	1,86%	19.792	0,55%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	D+4 ou ...	Não há	10.609.172,76	4,35%	6.211	0,37%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
BB AÇÕES EXPORTAÇÃO FIC AÇÕES	D+4	Não há	6.106.120,96	2,50%	8.190	3,24%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
BRADESCO S&P 500 MAIS FI MULTIMERCADO	D+4	Não há	2.768.241,50	1,13%	932	1,38%	Artigo 8º, Inciso III
BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	D+1	Não há	2.197.402,54	0,90%	33	0,70%	Artigo 8º, Inciso III
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR...	D+5 du	Não há	12.314.599,78	5,05%	71	0,69%	Artigo 9º - A, Inciso II
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	D+4	Não há	10.200.336,63	4,18%	290	0,38%	Artigo 9º - A, Inciso III
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+3	Não há	2.258.002,47	0,93%	34.710	0,27%	Artigo 9º - A, Inciso III
Total para cálculo dos limites da Resolução			244.092.356,36				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			31.107,86				Artigo 6º
PL Total			244.123.464,22				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Março / 2021)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Março / 2021)



IDKA IPCA 2A	51.446.200,53
IMA-B 5	50.775.480,18
GESTÃO DURATION	33.684.698,44
AÇÕES - LIVRES	18.243.486,08
IMA-B	17.545.040,37
AÇÕES - SETORIAIS	15.269.674,29
MULTIMERCADO - EXTERIOR	15.082.841,28
AÇÕES - EXTERIOR	12.458.339,10
AÇÕES - DIVIDENDOS	7.913.660,85
IRF-M 1	7.133.740,18
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	5.759.168,18
AÇÕES - INDEXADO	5.715.804,74
MULTIMERCADO - MACRO	2.197.402,54
IRF-M	866.819,60
DISP. FINANCEIRA	31.107,86

Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2021

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	240.250.671,65	3.052.815,16	2.170.443,60	239.813.933,54	-1.319.109,67	-0,55%	0,70%	-77,61%	3,04%
Fevereiro	239.813.933,54	18.413.678,23	17.960.386,18	237.948.395,70	-2.318.829,89	-0,97%	1,27%	-75,89%	3,00%
Março	237.948.395,70	29.085.904,95	27.673.496,01	242.268.460,25	2.907.655,61	1,21%	1,46%	83,38%	5,14%
					-730.283,95	-0,31%	3,47%	-8,94%	

Total da Carteira: 244.092.356,36

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base (Março / 2021)

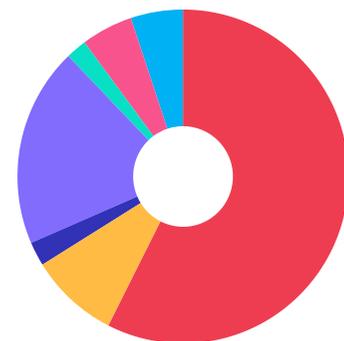
i ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão! x

RENDA FIXA 161.451.979,30
 RENDA VARIÁVEL 57.867.438,18
 EXTERIOR 24.772.938,88

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base (Março / 2021)

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2021			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea 'a'	40,00%	5.715.804,74	2,34%	0,00%	0,00%	2,14%	-492.228,31
Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'	30,00%	47.185.989,40	19,33%	3,65%	18,24%	20,00%	1.632.481,87
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	4.965.644,04	2,03%	3,09%	3,09%	10,00%	19.443.591,60
Total Renda Variável	40,00%	57.867.438,18	23,71%	6,74%	21,33%	32,14%	

Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º - A, Inciso II	10,00%	12.314.599,78	5,05%	0,00%	0,35%	5,00%	-109.981,96
Artigo 9º - A, Inciso III	10,00%	12.458.339,10	5,10%	0,00%	0,35%	5,00%	-253.721,28
Total Exterior	10,00%	24.772.938,88	10,15%	0,00%	0,70%	10,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
AÇÕES - INDEXADO	50.000,00	→	50.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
AÇÕES - INDEXADO	1.580.000,00	→	1.580.000,00	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO
AÇÕES - LIVRES	1.800.000,00	→	1.800.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
AÇÕES - LIVRES	2.680.000,00	→	2.680.000,00	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO
AÇÕES - LIVRES	4.000.000,00	→	4.000.000,00	AÇÕES - SMALL / MID CAPS
AÇÕES - SETORIAIS	5.504.674,29	→	5.504.674,29	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO
AÇÕES - SETORIAIS	9.765.000,00	→	9.765.000,00	AÇÕES - VALOR
DISP. FINANCEIRA	31.107,86	→	31.107,86	CDI
IMA-B	1.035.000,00	→	1.035.000,00	MULTIMERCADO - CONSERVADOR
IMA-B	4.300.000,00	→	4.300.000,00	MULTIMERCADO - MODERADO
IMA-B 5	5.050.000,00	→	5.050.000,00	CDI
IMA-B 5	38.450.000,00	→	38.450.000,00	GESTÃO DURATION
IMA-B 5	3.890.000,00	→	3.890.000,00	MULTIMERCADO - CONSERVADOR
IMA-B 5	7.000.000,00	→	7.000.000,00	MULTIMERCADO - MODERADO
IRF-M	866.819,60	→	866.819,60	MULTIMERCADO - MODERADO
IRF-M 1	7.133.740,18	→	7.133.740,18	CDI

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 244.123.464,22

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	13,80%	15,75%	38.450.000,00	29,55%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	7,19%	-2,19%	-5.335.000,00	5,00%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	0,36%	-0,36%	-866.819,60	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	41,87%	-22,28%	-54.390.000,00	19,59%
IRF-M 1	2,92%	-2,92%	-7.133.740,18	0,00%
CDI	0,00%	5,00%	12.214.848,04	5,00%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,01%	-0,01%	-31.107,86	0,00%
AÇÕES	21,67%	0,00%	0,00	21,67%
MULTIMERCADO	0,90%	7,00%	17.091.819,60	7,90%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	11,28%	0,00%	0,00	11,28%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Nível de Aderência a Estratégia de Investimentos: (52,67%)

Contém desenquadramentos? Sim (x) Não ()

Motivo do Desenquadramento: Possui desenquadramento passivo em relação aos artigos de investimentos no exterior. Possui desenquadramento no artigo Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a " em relação a política de investimentos do RPPS.

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 13º, da Resolução CMN nº 3.922 / 10 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 100% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Diante do cenário econômico atual, destaca-se a preocupação com a disseminação do coronavírus (Covid-19) e as incertezas sobre os impactos na economia brasileira e na economia global. Em vista disso, notamos uma alta volatilidade nos índices de renda variável e índices de renda fixa de longo e longuíssimo prazo (IMA-B e IMA- 5+), deste modo, reforçamos a cautela quanto às realocações, pois os resgates realizados de fundos voláteis podem acarretar prejuízo ao portfólio do RPPS.

Além disso, como sabemos, a taxa Selic e os títulos do tesouro possuem correlação negativa, ou seja, quando há aumento na taxa Selic, notamos desvalorização nos títulos principalmente de longo prazo. Desta forma, estamos reduzindo em nossa estratégia a exposição em fundos atrelados aos índices mais longos.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos, principalmente em fundos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Devido à instabilidade do atual cenário econômico, recomendamos que as aplicações em renda variável sejam efetuadas de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado. Nosso foco principal é a busca por uma carteira diversificada, estável e rentável para o RPPS.

Santos, 13 de abril de 2021



Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 3.922/2010, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.